

meon

TURISMO

Publicação do Grupo Meon de Comunicação

Janeiro 2022 • nº 40



CONHEÇA OS 23 PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE QUE FICAM NO BRASIL



e mais:
CACHOEIRAS
APROVEITE AS
QUEDAS D'ÁGUA DA
RMVALE

Circuito Turístico da RMVale



SICOOB CRESSEM

Há **38** anos, a melhor opção de crédito consignado para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo: **12 3904 9555**

sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



www.meon.com.br/circuitoturisticoarmvale

Siga-nos:



@circuitoturisticoarmvale



O

meon
www.meon.com.br

vai com você!

Turismo em todos os caminhos

2022 chegou e, mesmo com a pandemia se esforçando ao máximo em não nos deixar em paz, seguimos os melhores caminhos para garantir a todos acesso ao “novo normal” e permitindo ao setor que mais cresce na economia universal, o de experiências e vivências, tornar-se política pública determinante no Brasil. Desde o primeiro número de nossa **Meon Turismo**, abrimos um diálogo intenso com o trade turístico nacional e com os municípios da RMVale no sentido de reforçarmos ações convergentes para que o turismo regional interaja com os destinos nacionais e vice-versa. Nossa versão para a televisão, “Meon Turismo” na TV Thati SBT, tem possibilitado ainda mais ações na direção do fortalecimento do sentimento que cada município é único e merece ser conhecido. Nesta edição, você vai conhecer os 23 patrimônios da humanidade que estão localizados neste país continental que chamamos pátria, além das cachoeiras refrescantes que você pode acessar nesse verão na RMVale. Esteja conosco. Aqui, sempre uma boa leitura e, principalmente, boas sugestões para novos destinos.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

EXPEDIENTE



Diretora Executiva
Regina Laranjeira Baumann

Editor
Fabrício Correia

Reportagem
Ana Lígia Dal Bello,
Gabriel Campoy,
Matheus Correia e
Samuel Strazzer

Arte e Diagramação
Adriano Augusto

Departamento Comercial
Juliana Ramos

Departamento Administrativo
Sabine Baumann e Pedro Alves

Circulação
Região Metropolitana do Vale do Paraíba
e Litoral Norte de São Paulo e principais
representantes do trade turístico nacional

Distribuição
Rodrigo Melo

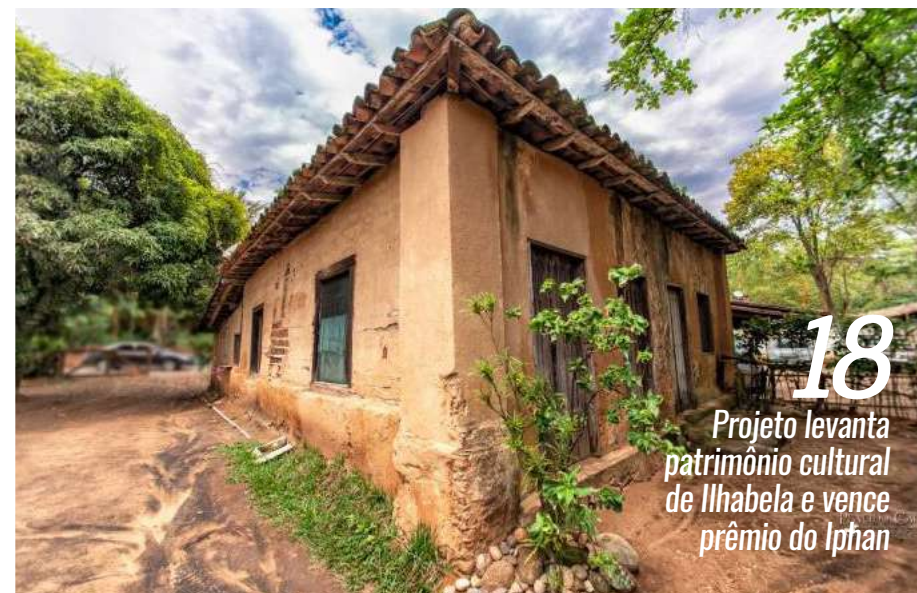
Site: www.meonturismo.com.br
Diário da Metrópole LTDA
CNPJ 18.859.803/0001-61
Avenida São João, 2.375
Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas
Para anunciar: 12 3204-3333
Email: meonturismo@meon.com.br

A revista Meon Turismo é um produto do Grupo Meon de Comunicação

Tiragem em responsabilidade da administração do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:



ÍNDICE



18

Projeto levanta patrimônio cultural de Ilhabela e vence prêmio do Iphan



24

Conheça 23 Patrimônios da Humanidade que ficam no Brasil



49

Ilhabela participa da Fitur 2022, uma das maiores feiras de turismo do mundo



06

No verão, aproveite as cachoeiras da RMVale



44

Hotel Fasano Trancoso, um lugar paradisíaco merece um paraíso para hospedagem

42 ART GALLERY

Celina Portella. Diálogos, corpo e espaço

46 VIAGENS INESQUECÍVEIS

Lembranças para inspirar novos roteiros

48 NEGÓCIOS E POLÍTICAS

Apresesp reelege por aclamação diretoria para a gestão 2022

50 NEGÓCIOS E POLÍTICAS

Prefeitura apresenta Caraguatatuba e faz capacitação para profissionais de turismo em Madri

NO VERÃO, APROVEITE AS CACHOEIRAS DA RMVALE

A REGIÃO TEM AS
MAIS LINDAS QUEDAS
D'ÁGUA DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Matheus Correia

As cachoeiras são, geralmente, destinos para aqueles que querem aproveitar a tranquilidade e a energia que a natureza nos fornece, longe da poluição urbana. Ela pode proporcionar diversão, conforto e um ótimo refresco em dias quentes. Além disso, pode encantar por sua beleza e imponência. E foi pensando em sua versatilidade que nós separamos dez cachoeiras que são paradas obrigatórias para aqueles que estão em busca de aventura ou de sossego na RMVale.





GRANDE

CACHOEIRA GRANDE

Lagoinha

LOCALIZADA NO VALE HISTÓRICO, A CACHOEIRA GRANDE É UMA DAS MAIORES DE TODO O ESTADO DE SÃO PAULO. LOCALIZADA NA CIDADE DE LAGOINHA, QUE POSSUI CERCA DE CINCO MIL HABITANTES, A CACHOEIRA FAZ PARTE DE UMA PROPRIEDADE DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL COM MAIS DE 20 MIL M² DE MATA NATIVA.

A queda d'água, de 38 metros, é a mais alta da região e é formada pelas águas do Rio Pinhal, um afluente do Rio Paraitinga. A cachoeira é contemplada com uma estrutura turística que conta com estacionamento gratuito, restaurantes, quiosques e banheiros. Por conta de toda sua beleza, a Cachoeira Grande foi destaque no cenário do filme "O Grande Xerife" de Mazaropi, além de ter sido fundo para um famoso comercial de desodorante com a Xuxa em 1985.

PIMENTA

CACHOEIRA DO PIMENTA

Cunha

Um dos principais pontos turísticos do município de maior extensão na RMVale, a Cachoeira do Pimenta encanta não só por sua grandiosidade, mas também pela sua excentricidade. Ela é composta por diversas quedas d'água, com a última delas formando um poço excelente para banho.

A CACHOEIRA ESTÁ LOCALIZADA AO LADO DE UM MUSEU DE ENERGIA DA ANTIGA USINA HIDRELÉTRICA DE CUNHA. SUA ESTRUTURA CONTA COM LANCHONETES E BANHEIROS PARA OS VISITANTES.





GATO

CACHOEIRA DO GATO

Ilhabela

UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO PARQUE ESTADUAL DE ILHABELA, A CACHOEIRA DO GATO É UMA DAS BELEZAS NATURAIS MAIS EXUBERANTES QUE ESTA ILHA PODE NOS OFERECER.

Com uma queda de aproximadamente 80 metros, ela também é conhecida por sua trilha, que tem início na belíssima Praia de Castelhanos. Durante o percurso, o visitante pode apreciar a rica fauna e flora da mata atlântica. Infelizmente, a cachoeira não é recomendada para banho por conta da ausência de um poço de água adequado em sua base. Entretanto, seu encanto faz a visita valer a pena.

Foto: Ken Chu



TOCA

CACHOEIRA DA TOCA

Ilhabela

SITUADA NA FAZENDA DA TOCA, A CACHOEIRA NÃO CHAMA ATENÇÃO APENAS POR SUA BELEZA, MAS TAMBÉM, POR SUA HISTÓRIA.

É nela que se encontra o último engenho de cana-de-açúcar em funcionamento dentro dos 30 que estiveram presentes na história do arquipélago. Apesar de sua queda d'água de apenas três metros, a cachoeira conta com um escorregador natural de aproximadamente 50 metros de extensão. Foi batizada com este nome por conta de uma grande gruta localizada na parte lateral do poço d'água.



CACHOEIRA DO VEADO

São José do Barreiro

LOCALIZADA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA, A CACHOEIRA DO VEADO TAMBÉM É RICA EM HISTÓRIA E SUA IMPONÊNCIA EM MEIO À MATA ATLÂNTICA TORNA-A UM PONTO OBRIGATÓRIO PARA OS VISITANTES DA SERRA.

A cachoeira é formada por duas quedas de mais de 100 metros, com um poço apropriado para banho em sua base. Para visita-la, é preciso enfrentar uma caminhada de aproximadamente dois dias na Trilha do Ouro, um caminho de pedra feito pelos escravos que fugiam das barreiras alfandegárias no século XVIII. Apesar de pertencer a São José do Barreiro, a Cachoeira do Veado está distante da área urbanizada do município. Além de ficar a aproximadamente 27km da portaria principal do Parque, ela também está muito próxima da divisa entre São Paulo e Rio de Janeiro.



TOLDI

CACHOEIRA DO TOLDI

São Bento do Sapucaí

Um dos locais mais requisitados por turistas na pequena cidade de São Bento do Sapucaí, a Cachoeira do Toldi está localizada na Serra do Baú e possui mais de 200 metros de altura. Localizada a 25 quilômetros do centro da cidade de São Bento, ela possui uma das maiores quedas d'água da Serra da Mantiqueira.

ALÉM DE POSSUIR FÁCIL ACESSO, O VISITANTE SERÁ AGRACIADO COM UMA VISTA ESPETACULAR AO CHEGAR NO CUME DA CACHOEIRA.

Foto: Ken Chu

UMA DAS **BIG 5**
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING

PRESENTE NAS PRINCIPAIS CIDADES DO **PAÍS** **LÍDER NO MIDDLE MARKET**

53 SÓCIOS **R\$257,3** MILHÕES RECEITA EM 2019 **1.713** PROFISSIONAIS

83% DOS CLIENTES CONFIRMAM QUE A BDO ATENDE OU SUPERA AS EXPECTATIVAS

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO **BDO**
Tel (12) 3941-4262

PRUMIRIM

CACHOEIRA DO PRUMIRIM

Ubatuba

Localizada perto da Aldeia Boa Vista, do povo Guarani, a Cachoeira do Prumirim é uma das mais notórias do município de Ubatuba. Ela desce pela Serra do Mar, sendo formada por várias quedas d'água, três delas excelentes para banho na área de visitação.

É UM LOCAL BEM FREQUENTADO, RECEBENDO UMA GRANDE QUANTIDADE DE VISITAS, PRINCIPALMENTE AOS FINAIS DE SEMANA, GRAÇAS À SUA ACESSIBILIDADE.



Foto: Ken Chu

Foto: Reinaldo Opice



LAGEADO

CACHOEIRA DO LAGEADO

Santo Antônio do Pinhal

A CACHOEIRA DO LAGEADO É IDEAL PARA A VISITA DE TURISTAS.

Oferecendo uma boa infraestrutura, ela tem uma bela piscina natural formada em meio às pedras. Para os visitantes que gostam de adrenalina, uma descida de cascading - que é a descida de rapel em cachoeiras e cascatas - pode ser agendada previamente no local.



Foto: tripadvisor.com

BRACUÍ

CACHOEIRA DO BRACUÍ

Bananal

A Cachoeira do Bracuí é sem dúvidas uma das belezas naturais mais estonteantes de toda a RMVale. São cinco quedas d'água que somam aproximadamente 1.100 metros. Uma delas tem cerca de 70 metros de altura. Localizada na Serra da Bocaina, é de fácil acesso aos visitantes, que podem chegar ao local através de uma trilha de apenas 3km.

SEU PRINCIPAL DIFERENCIAL É A VISTA ESPETACULAR QUE PODE SER AGRACIADA ATRAVÉS DO CUME DE UMA DAS QUEDAS D'ÁGUA. DELA É POSSÍVEL VER AS MONTANHAS DA SERRA DA BOCAINA, ALÉM DE TER VISTA PARA O MAR ONDE É POSSÍVEL AVISTAR AS ILHAS DE ANGRA DOS REIS.



Foto: tripadvisor.com

DAVID

CACHOEIRA DO DAVID

São José dos Campos

UM DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DO DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, A CACHOEIRA DO DAVID É COMPOSTO DE DIVERSAS QUEDAS D'ÁGUA.

Há apenas 3km do centro de São Francisco, a cachoeira é de fácil acesso e recebe muitos turistas durante o calor, muito por conta de suas inúmeras piscinas naturais. Ela possui uma infraestrutura decente, com banheiros e até mesmo brinquedos para crianças. Além disso, encanta por sua conservação, desde a vegetação que a cerca até sua limpeza. ■

INTERNET FIBRA ÓPTICA
DE ULTRAVELOCIDADE

PLANOS A PARTIR DE
99,90

A MELHOR DA REGIÃO

www.nipfiber.com.br
(12)2012-0000

NIPBR
NIPFIBER

SURPREENDA-SE COM O TOUR ETÍLICO DE JACAREÍ

Samuel Strazzer e Yeda Vasconcelos

Há quem pense que Jacareí se resume a uma cidade satélite de São José dos Campos, mas isso é um grande engano. Jacareienses e qualquer pessoa que visite o município podem afirmar com confiança que há dezenas de tesouros na cidade. Jacareí foi um dos destinos

do programa Meon Turismo, exibido na TV Thati SBT todos os sábados às 10h, em janeiro.

Um dos pontos fortes da cidade é o turismo etílico, sobretudo a produção de cerveja. Jacareí hospeda grandes fábricas, como a Ambev, e tem uma gama de produtores artesanais. É possível encontrar uma infinidade de

receitas que tornam cada garrafa especial e única. Os mais chegados sabem que há vários tipos de cerveja como Pilsen, Lager, Pale Ale, Weissbier, além de combinações com maracujá, café, abacaxi, etc. Porém, não é somente a receita que dá o sabor, mais importante ainda é a maneira como a cerveja é produzida.

Fotos: Divulgação



Acesse o QR Code e conheça mais

A Heineken lançou um tour pelo seu parque fabril de Jacareí – que tem 77 mil metros quadrados e emprega cerca de 600 funcionários – no ano de 2020. A visita é chamada de “Inside The Star”, é gratuita e dura cerca de uma hora. Os participantes conhecem os ingredientes e o processo produtivo, as marcas do grupo Heineken e degustam chopes frescos. Para participar é necessário ter mais de 18 anos. (O tour foi suspenso temporariamente por conta da pandemia).



HÁ ALGUNS ANOS, O PODER PÚBLICO PASSOU A PRATICAR UMA SÉRIE DE AÇÕES PARA INCENTIVAR O MERCADO CERVEJEIRO E FORTALECER A IDENTIDADE TURÍSTICA DO MUNICÍPIO. O OBJETIVO É QUE JACAREÍ SEJA CONSOLIDADA COMO UM DOS MAIORES PRODUTORES DE CERVEJA DO BRASIL.

Uma dessas ações é, por exemplo, o “Festival da Cerveja de Jacareí” que costuma acontecer entre agosto e setembro. O evento reúne dezenas de produtores de cerveja e conta com uma vasta programação com atrações musicais, culturais e foodtrucks. As edições anteriores chegaram a receber cada uma mais de 10 mil pessoas e comercializar quase 5 mil litros de cerveja.

UMA DAS PRINCIPAIS MARCAS DA CIDADE É A CERVEJA JACAREHY. SEGUNDO JESSÉ DE MORAES, SÓCIO E CERVEJEIRO, A FABRICAÇÃO DO PRODUTO COMEÇOU EM CASA COMO UM HOBBY.

Depois de alguns anos aperfeiçoando suas receitas, ele e um amigo decidiram levar a “brincadeira” mais a sério.

“Em 2014 eu comecei a produzir cerveja em casa, mas elas não tinham uma qualidade legal. Ai eu comecei a ler, estudar, trocar ideia com pessoas que faziam cerveja há mais tempo, fui me aperfeiçoando. Foi então que em 2017 eu e meu sócio Leandro decidimos abrir a cervejaria em formato cigano”, conta Jessé.

Essa maneira de produzir é uma grande e boa alternativa para pequenos produtores. Cervejeiros artesanais alugam a estrutura de cervejarias para fabricarem suas receitas. A Cerveja Jacarehy, por exemplo, começou a produzir em Curitiba (PR) e depois foi para Itajubá (MG). A estrutura alugada precisa seguir uma série de critérios e regulamentações para que o produto possa ser comercializado. A prática ajuda a fomentar o mercado de bebidas com o aumento da diversidade de marcas, tipos e sabores de cerveja.

“Esse formato é uma economia de investimento. Quando começamos, não sabíamos como seria a aceitação do produto aqui em Jacareí. Então para amenizar o impacto, a gente, e muitos outros cervejeiros da nossa época, optou em ciganar as nossas produções em outras cervejarias”, explica Jessé.

O empresário conta que seu foco era eventos, mas a pandemia, por conta das restrições,

impulsionou a cervejaria a ter um local fixo. Foi então que eles se aliaram a um sítio e construíram um anexo da Cerveja Jacarehy junto a um restaurante. Jessé brinca que eles estão em um pedaço da serra dentro de Jacareí. Ainda com uma estrutura tímida no local, a marca produz 1.500 litros por mês.

“Além da qualidade dos nossos produtos, produzimos tudo com muito carinho e amor. Ficamos em uma área rural da cidade. As pessoas tendem hoje a fugir dos centros, principalmente o pessoal de cidades maiores. Sou suspeito em falar, mas aqui é um local bem tranquilo, familiar, arborizado, tem um deck bonito. Todas as pessoas que chegam aqui ficam encantadas com o local”, diz Jessé.



Acesse o QR Code e conheça mais



Fotos: Divulgação



EM JACAREÍ NÃO TEM SOMENTE MALTE E LÚPULO, TEM UVA TAMBÉM. ISSO MESMO QUE VOCÊ ENTENDEU: JACAREÍ TEM PRODUÇÃO DE VINHO.

A BMWine produz vinhos em terras jacareenses há quase duas décadas. Bene Faria, um dos fundadores, conta que se juntou com dois amigos, Maurício e Walker, para começar a fazer vinho.

“Nós da BMWine estamos juntos desde 2005, começamos fazendo 50 litros pra dividir. [...] O Walker tinha acabado de fazer uma viagem pra Espanha e percorrer todo o caminho de Santiago e se apaixonou por aquele vinho rustico produzido nos vilarejos. Ele começou a fazer vinho

na casa dele e me chamou pra ajudar. Daí pra cá eu me apaixonei pela bebida. Nenhum de nós três eramos especialistas em vinho, só apaixonados pela bebida. [...] O ‘M’, o Maurício, se juntou com a gente em 2009, foi quando a gente se profissionalizou e passou a produzir mais”, conta Bene.

Quem quiser conhecer os vinhos da BMWine pode marcar uma visita. No passeio, Bene e amigos selecionam os vinhos para a degustação que é harmonizada com petiscos saborosos. ■



Acesse o QR Code e conheça mais

Projeto levanta patrimônio cultural de Ilhabela e vence prêmio do Iphan



Fotos: Divulgação

EMPRESA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS ESCAVOU SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO ARQUIPÉLAGO, ENCONTROU E CATALOGOU MAIS DE 20 MIL ITENS DE ANTIGOS HABITANTES

Ana Lúgia Dal Bello

Plano de Gestão do Patrimônio Cultural de Ilhabela, de autoria do arqueólogo e historiador Plácido Cali, venceu a 34ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), no fim do ano passado. A empresa Gestão Arqueológica Consultoria em Patrimônio Cultural Ltda, que propôs o projeto, é de São José dos Campos e foi a única premiada do Estado de São Paulo, após ter concorrido no segmento de ações de empresas privadas. O grupo foi contratado pela Prefeitura de Ilhabela, com apoio da Secretaria de Cultura da cidade.



TESOURO ESCONDIDO NO ARQUIPÉLAGO

O projeto vencedor do prêmio do Iphan consiste em inventariar o patrimônio arquitetônico, histórico e cultural de Ilhabela. Esse trabalho extenso inclui 40 edificações de valor histórico e arquitetônico, com suas respectivas plantas e históricos, além do patrimônio imaterial, com 32 manifestações culturais na cidade, que abrangem o trabalho de artesãos, a construção de canoas caiçaras, as associações de capoeiristas e os templos afro-brasileiros do município. Inclui também lendas, folclore, culinária e até a medicina popular de tempos imemoriais.

Quem explicou tudo isso à re-

vista Meon Turismo foi o próprio autor do projeto, o arqueólogo e historiador Plácido Cali. “Levantamos tudo no inventário. A curadoria do acervo arqueológico tem 23 mil peças, que estavam em péssimas condições de conservação. Iniciamos processo de recuperação do material, reorganização, novo espaço adequado na Fazenda Engenho d’Água. Até então, não tinha nada disso catalogado”, relatou Cali. O trabalho não é de hoje. Em 1996, a empresa levantou os sítios arqueológicos e coletou as 23 mil peças para que, em 2021, pudessem ser expostas ao público.



ILHABELA ERA HABITADA HÁ TRÊS MIL ANOS



Fotos: Divulgação

Ilhabela é um sítio pré-histórico. O arqueólogo e sua equipe ainda pesquisam vestígios de ruínas de engenho dos séculos XVIII e XIX. Um deles, o Patuíba, foi totalmente escavado e revelou 10 mil peças.

“Quando a Sabesp implantou esgoto nos bairros Barra Velha e Perequê, apareceram vários sítios arqueológicos nos leitos viários das ruas. Cobriram o solo original com areia, se tiramos esse material posterior, temos o solo original”.

“Três mil anos atrás, Ilhabela já era ocupada. Havia a presença de grupos de ceramistas, horticultores e nativos do grupo Jê (não havia tupis em Ilhabela)”. As peças encontradas, catalogadas e expostas são objetos utilizados por esses antigos habitantes do arquipélago, como instrumentos de pedra lascada de caçadores nômades de 1.500 anos atrás.

EXPOSIÇÃO ABERTA AO PÚBLICO

Aberta aos curiosos e amantes de história e cultura, a fazenda Engenho d’Água data da época do ciclo de cana-de-açúcar no Brasil, final do século XVIII. Foi abandonada, restaurada, tombada e, como imóvel particular, não pôde ser visitada. Em 2015, a Prefeitura de Ilhabela apropriou-se do imóvel, e em 2021, passou a abrigar os maiores tesouros do arquipélago. “Foi uma conquista muito grande, todo mundo queria conhecer a fazenda, que fica em frente à avenida da praia. A partir daí (da abertura da fazenda em setembro de 2021), a visitação tem sido muito grande, milhares por mês”, comemorou o especialista.



Quem tiver vontade de conhecer esse verdadeiro tesouro da história da região do Litoral Norte, pode visitar a exposição gratuitamente na Praia do En-

genho d’Água, CEP 11630-000, em Ilhabela. A Fazenda Engenho d’Água fica aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h, e aos sábados, das 10h às 18h. ■

ATENÇÃO IMPORTA

Nunca foi tão difícil para a publicidade capturar a atenção. Neste quesito, as revistas são imbatíveis*

- **Leitores** prestam mais atenção ao ler revistas do que quando se envolvem com outras mídias
- **82%** dos leitores gostam da publicidade nas revistas
- **58%** dos leitores disseram que não fazem mais nada enquanto leem uma revista
- **43%** concordaram que a publicidade em revistas é relevante
- **57%** concordaram que a publicidade em revistas faz parte da experiência – mais do que para qualquer outro canal

*Fonte: Projeto Pay Attention



meon
apresenta



Em cada programa um roteiro completo com dicas de hospedagem, gastronomia, destinos e aventuras nas cidades da RMVale.

**TODO SÁBADO
ÀS 10H**





CONHEÇA 23 PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE QUE FICAM NO BRASIL

ATUALMENTE, 17 ESTADOS BRASILEIROS POSSUEM ATRATIVOS DE VALOR INESTIMÁVEL PARA O MUNDO, SEGUNDO A UNESCO

Da Redação / Assessoria MTUR / Vanessa Castro

Um país continental, mosaico de povos, culturas e um dos patrimônios naturais mais ricos do mundo, com esse arcabouço de possibilidades, o Brasil é um dos destinos mais amados por turistas de todos os continentes. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) identifica e cataloga esses atrativos a fim de protegê-los e preservá-los para as demais gerações. Hoje a divisão está estabelecida em Patrimônio da Humanidade Cultural, Natural e Misto - este último quando um único lugar possui características singulares dos dois segmentos. Os Patrimônios Mundiais, como também são chamados, podem ser prédios, monumentos, paisagens ou cidades inteiras. Atualmente, existem 23 desses lugares espalhados pelo Brasil, entre 15 Culturais, sete Naturais e um Misto.

Meon Turismo, em parceria com a Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo, apresenta aos seus leitores os 23 patrimônios da humanidade que estão localizados em nosso País.

Para o ministro Gilson Machado Neto, é preciso que os brasileiros conheçam e valorizem nosso patrimônio. “É muito importante que os brasileiros conheçam as riquezas do seu próprio país, que muitas vezes estão na sua cidade, no seu bairro ou em um município vizinho. A riqueza cultural e

natural do Brasil é inquestionável. Temos capacidade para ter muitos outros Patrimônios Mundiais em todos os estados brasileiros”.

Já o secretário especial de Cultura, Mário Frias, reforça que o patrimônio contribui para a construção da identidade de um povo. “O patrimônio cultural brasileiro é de fundamental importância para a memória, para a identidade de um povo. Na cultura brasileira, os seus patrimônios foram devidamente resgatados e devolvidos ao povo simples e sua herança civilizacional. A nossa cultura é linda e todo brasileiro deve conhecer a nossa história”.

COM REPORTAGEM DE VANESSA CASTRO, DA ASSESSORIA DO MINISTÉRIO DO TURISMO, MEON TURISMO APRESENTA OS DESTINOS IMPORTANTES PARA A HUMANIDADE AQUI EM NOSSO PAÍS, PARA VOCÊ SE PLANEJAR E INCLUÍ-LOS EM SUA PRÓXIMA VIAGEM.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS DA HUMANIDADE NO BRASIL

1 CIDADE HISTÓRICA DE OURO PRETO (MG)

Ouro Preto foi a primeira cidade a receber o título de Patrimônio da Humanidade pela Unesco no país, em 1980. A cidade tem papel importante na história do Brasil: foi palco da Inconfidência Mineira, já foi capital do estado (até 1897) e teve seus tempos de glória no período da exploração do ouro. O charme de Ouro Preto é inquestionável, com ruas de pedras, casarios e igrejas, que abrigam obras de renomados artistas mineiros, como Aleijadinho. Entre os principais pontos turísticos estão a Praça Tiradentes, a igreja de São Francisco de Assis, os museus da Inconfidência, Aleijadinho e de Arte Sacra, Casa de Tomás Antônio Gonzaga, Casa dos Contos e a Casa dos Inconfidentes.



Foto: Pedro Vilela/MTur

Foto: Walber Moura/MTur

2 CENTRO HISTÓRICO DE OLINDA (PE)

Olinda respira história e beleza. Ela foi a segunda cidade brasileira a ser declarada Patrimônio da Humanidade, em 1982. O centro histórico abrange uma área de 1,2 quilômetro quadrado e cerca de 1.500 imóveis, entre edifícios coloniais do século 16 e fachadas de azulejos dos séculos 18 e 19, além de obras neoclássicas e ecléticas do início do século 20. Entre os atrativos que valem a visita estão o Convento de São Francisco, Alto da Sé, Catedral da Sé, Mirante da Caixa D'água, Casa dos Bonecos Gigantes de Olinda, Mosteiro de São Bento, entre outros.



3 RUÍNAS DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES (RS)

As Ruínas de São Miguel das Missões estão localizadas próximas à fronteira com a Argentina, a 476 km de Porto Alegre (RS). Elas foram reconhecidas pela Unesco em 1983 em conjunto com outros cinco sítios arqueológicos semelhantes do país vizinho. O local faz parte dos vestígios do período das Missões Jesuíticas Guaranis no mundo, durante o processo de evangelização promovido pela Companhia de Jesus nas colônias da coroa espanhola na América, nos séculos 17 e 18. Além das ruínas, o sítio arqueológico conta com o Museu das Missões, que guarda uma importante coleção de esculturas sacras dos Sete Povos das Missões Orientais, fundados pela Companhia de Jesus. Seu acervo é composto por esculturas missioneiras em madeira policromada, sendo a maior coleção pública do Mercosul nesse gênero. À noite, o local recebe um show de luzes e deixa as ruínas ainda mais encantadoras.



Foto: Jefferson Bernardes/MTUR

4



CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR (BA)

Considerada Patrimônio da Humanidade desde 1985, a cidade de Salvador foi a primeira capital do Brasil (1549 a 1763). Edificada sobre uma colina, em ponto estratégico da costa brasileira, teve como objetivo centralizar as ações de Portugal na América. Os principais edifícios do local, que datam do século 17, são a Igreja dos Jesuítas (atual Catedral de Salvador), Igreja e Convento de São Francisco, Igreja do Carmo, Igreja e Convento de Santa, Igreja e Mosteiro de São Bento, Igreja da Ordem Terceira de São Francisco e o Palácio do Governador.

Considerado uma das obras-primas do barroco mundial, o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos foi reconhecido como Patrimônio da Humanidade em 1985. Situado em Minas Gerais, no município de Congonhas, o Santuário começou a ser construído na segunda metade do século 18. O conjunto consiste em uma igreja, com interior em estilo rococó, adro murado e escadaria externa decorada com estátuas dos 12 profetas em pedra sabão, além de seis capelas dispostas lado a lado no aclive frontal ao templo, denominadas Passos, ilustrando a Via Crucis de Jesus Cristo. As 66 esculturas de madeira policromada em tamanho natural, abrigadas nas seis capelas que reúnem os sete grupos de Passos da Paixão de Cristo, compõem um dos mais completos grupos escultóricos de imagens sacras no mundo, sendo, sem dúvida, uma das obras-primas de Francisco Antônio Lisboa, o Aleijadinho, que deixou para a humanidade uma obra de grande expressão e originalidade.

5 SANTUÁRIO DO BOM JESUS DE MATOSINHOS (MG)



6

BRASÍLIA (DF)

O conjunto urbanístico e arquitetônico de Brasília foi reconhecido como Patrimônio Mundial em 1987. Ele foi o primeiro bem contemporâneo reconhecido pela Unesco. Até então, apenas monumentos centenários localizados em cidades históricas como Paris e Roma faziam parte da lista. Desde então, a capital do Brasil detém a maior área tombada do mundo (112,5 km²). O título dado à Brasília há mais de três décadas, permite que o conceito modernista dos idealizadores da cidade, o urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer, se mantenha inalterado. Além do formato original de “avião” que a cidade possui, outros monumentos marcam a arquitetura moderna da cidade como o Memorial JK, Congresso Nacional, Itamaraty, Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto, entre outros.

7 PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA (PI)



O Parque Nacional Serra da Capivara é conhecido por suas belezas naturais, mas, apesar de ser uma unidade de conservação, o local foi reconhecido pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade por preservar vestígios da mais remota presença do homem na América do Sul. Na área tombada foram localizados cerca de 400 sítios arqueológicos. A maioria deles contém painéis de pinturas e gravuras rupestres de grande valor estético e arqueológico. Com uma área de aproximadamente 130 mil hectares, o parque está localizado a cerca de 530 km de Teresina (PI) e ocupa parte dos municípios de São Raimundo Nonato, João Costa, Brejo do Piauí e Coronel José Dias.

Foto: Douglas Júnior/MTur



8

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (MA)

O Centro Histórico de São Luís do Maranhão foi inscrito como Patrimônio Mundial em 1997. O local é um exemplo de cidade colonial portuguesa que tem conservado suas características urbanas harmoniosamente integradas ao ambiente que o cerca. A área reúne cerca de quatro mil imóveis remanescentes dos séculos 18 e 19. Entre as edificações mais significativas estão o Palácio dos Leões, a Catedral (antiga Igreja dos Jesuítas), o Convento das Mercês, a Casa das Minas, o Teatro Artur Azevedo, a Casa das Tulhas, a Fábrica de Cânhamo, a Igreja do Carmo, entre outras.

Foto: Pedro Vilela/MTur



CENTRO HISTÓRICO DE DIAMANTINA (MG)

9

O Centro Histórico de Diamantina (MG) foi reconhecido como Patrimônio Mundial em 1999. Localizada na Serra do Espinhaço, no norte de Belo Horizonte, a cidade se desenvolveu a partir da exploração de minérios e, principalmente, do diamante. A arquitetura de origem portuguesa, as ruas de pedras e as ladeiras fazem de Diamantina única. Entre os principais monumentos que compõem o centro histórico, destacam-se o Museu do Diamante e a Biblioteca, as residências nobres e as igrejas, como a de Nossa do Carmo e a Igreja de São Francisco.

Sabe aquele carro que você SONHA pra começar 2022 com o pé direito?

A Point TEM!



As melhores condições e aquele jogo de cintura na **NEGOCIAÇÃO?**

É claro que A Point TEM!

 OKM de todas as marcas com garantia de fábrica	 Mais de 120 revisados e PERICIADOS	 1ª parcela até 150 dias	 Entrada só na PÁSCOA ou até 18x
 Use o FGTS para comprar seu carro	 Troca com TROCO	 IPVA TOTAL/22 PAGO	 Compramos seu carro em 30min.
			 Pagamos até TABELA no seu usado

12 3902.2800



12 97600.7595

Av. Pedro Friggi, 545 | Vista Verde | São José dos Campos | /@pointcarsjc | www.pointcarmotors.com.br

Condições promocionais podem ser suspensas caso ocorram mudanças econômicas que as inviabilizem. *1 Mediante aprovação de cadastro *2 Condicionado a avaliação do carro *3 Para venda sem carro na troca com preço de tabela.

10

CENTRO HISTÓRICO DE GOIÁS (GO)



O Centro Histórico da cidade de Goiás é um Patrimônio da Humanidade desde 2001. Entre os edifícios históricos estão as igrejas do Rosário, de Santa Bárbara, de Nossa Senhora do Carmo e de Nossa Senhora da Abadia. Já na margem esquerda do Rio Vermelho, encontram-se os edifícios oficiais mais representativos, como a Igreja Matriz de Santana, o Palácio do Governo (Conde dos Arcos), o Quartel do Vinte, a Casa de Fundação, a Casa de Câmara e Cadeia e o Chafariz de Cauda.

A Praça São Francisco, intitulada Patrimônio da Humanidade em 2010, está localizada na quarta cidade mais antiga do Brasil, São Cristóvão (SE). A praça é um conjunto monumental composto de edifícios públicos e privados que representam o testemunho do período no qual as coroas de Portugal e Espanha estiveram unidas, entre 1580 e 1640. Entre os principais atrativos estão a Igreja e Convento de São Francisco, a Igreja de Nossa Senhora das Vitórias, a Igreja do Rosário dos Homens Pretos, o Conjunto Carmelita, a Igreja de Nosso Senhor dos Passos e o sobrado de Balcão Corrido da Praça da Matriz, entre outros exemplares da arquitetura civil e religiosa.



Foto: Cleverton Ribeiro/MTur

PRAÇA SÃO FRANCISCO, EM SÃO CRISTÓVÃO (SE)

11

12 RIO DE JANEIRO, PAISAGENS CARIOCAS ENTRE A MONTANHA E O MAR



Foto: Bruna Prado/MTur

Um dos cartões-postais mais conhecidos do mundo, o Rio de Janeiro também entra na lista dos Patrimônios Culturais da Humanidade no Brasil. O título de primeira paisagem cultural urbana foi dado às paisagens cariocas entre a montanha e o mar em 2012 de forma inédita pela Unesco. A área inscrita destaca a dimensão da cidade como um assentamento urbano excepcional mais do que o patrimônio construído que contém. Reúne os principais elementos naturais que inspiraram o desenvolvimento urbano: dos cumes do Parque Nacional da Tijuca ao mar. Inclui também o Jardim Botânico, o cume do Corcovado - onde está localizado o Cristo Redentor -, os morros que cercam a Baía de Guanabara e as amplas paisagens da Baía de Copacabana.

13 CAIS DO VALONGO, RIO DE JANEIRO (RJ)

Principal porto de entrada de africanos escravizados no Brasil e nas Américas, o Cais do Valongo, localizado no Rio de Janeiro (RJ), passou a integrar a lista do Patrimônio Cultural da Humanidade em 2017. Por lá, passou cerca de um milhão de africanos escravizados em cerca de 40 anos, o que o tornou o maior porto receptor de escravos do mundo. A inclusão na lista da Unesco representa o reconhecimento do seu valor universal, como memória da violência contra a humanidade representada pela escravidão. É, ainda, o reconhecimento da inestimável contribuição dos africanos e seus descendentes à formação e desenvolvimento

cultural, econômico e social do Brasil e do continente americano. O Cais do Valongo passou a integrar o Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana, que estabelece

marcos da cultura afro-brasileira na região portuária, ao lado do Jardim Suspenso do Valongo, Largo do Depósito, Pedra do Sal, Centro Cultural José Bonifácio e Cemitério dos Pretos Novos.



Foto: Bruna Prado/MTur

14

CONJUNTO MODERNO DA PAMPULHA (MG)

O Conjunto Moderno da Pampulha, em Belo Horizonte, recebeu o título de Patrimônio Mundial pela Unesco em 2016. A Pampulha é o primeiro bem cultural a receber o título de Paisagem Cultural do Patrimônio Moderno. Concebido como uma obra de arte total, integrando as peças artísticas aos edifícios e estes à paisagem, nele estão as quatro primeiras obras assinadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer, projetadas na década de 1940. Para a Unesco, o local representa uma obra-prima do gênio criativo humano, e o próprio Oscar Niemeyer o considerou uma de suas obras mais importantes. Formado por uma paisagem que agrega quatro edifícios articulados em torno do espelho d'água de um lago urbano artificial, é composto pela Igreja de São Francisco de Assis, o Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha), a Casa do Baile (Centro de Referência em Urbanismo, Arquitetura e Design de Belo Horizonte) e o late Golfe Clube (late Tênis Clube). Completam esse patrimônio cultural os painéis em azulejos criados por Candido Portinari, esculturas de artistas renomados como Alfredo Ceschiatti e José Alves Pedrosa, e os jardins planejados pelo paisagista Roberto Burle Marx.



Foto: Pedro Vilela



SÍTIO ROBERTO BURLE MARX (RJ)

15

O Sítio Roberto Burle Marx (SRBM), localizado na capital fluminense, foi o mais recente atrativo brasileiro a ingressar na lista de Patrimônio da Humanidade. Ele foi classificado na categoria Paisagem Cultural, que reconhece bens que possibilitam a interação entre o ambiente natural e as atividades humanas, resultando em uma paisagem natural modificada.

Localizado na Barra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ), o local contém as coleções de plantas tropicais e semitropicais de Burle Marx. São mais de 3.500 espécies convivendo em harmonia com a mata atlântica nativa. Também reúne cerca de 3 mil obras de arte, que incluem itens do período pré-colombiano à arte moderna, inclusive, composições do próprio artista nas áreas de pintura, desenho, escultura, cerâmica, tapeçaria, litografia e design.

Em uma área de 405 mil metros quadrados, o SRBM reúne edificações, lagos, jardins, coleções de arte, biblioteca, além de proporcionar a difusão de importantes ideias sobre coleção botânica, paisagismo, design de jardins, horticultura, preservação arquitetônica, planejamento urbano e diálogo entre natureza e arte. Atualmente, o Sítio Roberto Burle Marx está sob a responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), autarquia que integra a estrutura da Secretaria Especial da Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo.

PATRIMÔNIOS NATURAIS DA HUMANIDADE NO BRASIL

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU (PR)

16

O Parque Nacional do Iguaçu foi reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade em 1986. Com área de quase 200 mil hectares, o atrativo está entre os mais visitados do país e é a maior reserva remanescente de Mata Atlântica da região. A principal atração turística do parque são as Cataratas do Iguaçu, eleita uma das Sete Maravilhas da Natureza em 2011. Em seu território, o Parque Nacional abriga cerca de 400 espécies de aves, 158 espécies de mamíferos, 175 espécies de peixes, mais de duas mil espécies de plantas e mais de 750 espécies de borboletas.

Foto: Zig Koch/MTur

COSTA DO DESCOBRIMENTO: RESERVAS DA MATA ATLÂNTICA (BA/ES)

17

O título de Patrimônio Natural para a Reserva de Mata Atlântica da Costa do Descobrimento foi concedido em 1999, devido ao excepcional valor para a ciência e a preservação de ecossistemas de interesse universal. A Costa do Descobrimento, nos estados da Bahia e do Espírito Santo, consiste em oito áreas protegidas que contém 112 mil hectares de Mata Atlântica e restingas. As florestas tropicais da costa atlântica do Brasil são as mais ricas do mundo em termos de biodiversidade. O sítio contém uma gama distinta de espécies com alto nível de endemismo e revela um padrão de evolução que não é apenas de grande interesse científico, mas também de importância para a conservação.

Foto: Márcio Filho/MTur

O trecho da Mata Atlântica que vai da Serra da Jureia, em São Paulo, até a Ilha do Mel, no Paraná, foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade em 1999, por ser a área de maior concentração deste bioma no país. Mais de mil espécies de aves podem ser encontradas na região, além do mico-leão-da-cara-preta, animal característico do local. As 25 áreas protegidas que compõem o sítio apresentam a riqueza biológica e a história evolutiva dos últimos remanescentes de Mata Atlântica. Desde montanhas cobertas por densas florestas, passando por zonas úmidas, ilhas costeiras com montanhas e dunas isoladas.



Foto: Renato Soares/MTur

18

RESERVAS DA MATA ATLÂNTICA (PR/SP)

19

COMPLEXO DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA CENTRAL (AM)



O Complexo de Conservação da Amazônia Central compõe a maior área protegida da Bacia Amazônica e é uma das regiões mais ricas em biodiversidade do planeta. Também inclui uma importante amostra de ecossistemas de várzea, florestas de igapó, lagos e canais que formam um mosaico aquático em constante evolução que abriga a maior variedade de peixes elétricos do mundo. O local protege as principais espécies ameaçadas, incluindo o pirarucu gigante, o peixe-boi da Amazônia, o jacaré-preto e duas espécies de botos. O Complexo de Conservação da Amazônia Central é formado pelo Parque Nacional do Jaú, as reservas Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, e o Parque Nacional Anavilhanas, todos no estado do Amazonas.

Foto: Ana Cláudia Jatahy/MTur

COMPLEXO DE ÁREAS PROTEGIDAS DO PANTANAL (MT/MS)

20



Foto: Fábio Andrade/MTur

Inscrito pela Unesco na lista do Patrimônio Natural da Humanidade em 2000, o Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal, que compreende o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense as Reservas Particulares de Proteção Natural de Acurizal, Penha e Dorochê, constitui o maior sistema inundado contínuo de água doce do mundo e um dos ecossistemas mais ricos em vida silvestre. O Pantanal recebeu esse reconhecimento devido à paisagem que, formada por ecossistemas particulares e tipicamente regionais, constitui uma das mais exuberantes e diversificadas reservas naturais do planeta. O bioma, uma savana estépica de aproximadamente 200 mil quilômetros quadrados de extensão e alagada em sua maior parte, está situado nos estados brasileiros de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul. Engloba ainda o norte do Paraguai e o leste da Bolívia.



Foto: Bruno Lima/MTur

21

ILHAS ATLÂNTICAS, FERNANDO DE NORONHA E ATOL DAS ROCAS (PE/RN)

O arquipélago de Fernando de Noronha e o Atol das Rocas, ambos localizados no Atlântico Sul, foram inscritos na lista da Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade em 2001. Essas áreas representam uma grande proporção da superfície insular da América do Sul e suas riquezas aquáticas são extremamente importantes para a reprodução e a alimentação do atum, bem como de espécies de tubarão, tartarugas e mamíferos marinhos. Das ilhas na região, Fernando de Noronha, é a que possui as maiores colônias reprodutivas de aves marinhas e de variadas e exóticas espécies de peixes, esponjas, algas, moluscos e corais. A Reserva Biológica do Atol das Rocas, que está situada próxima a Natal, no Rio Grande do Norte, pode ser acessada apenas para fins científicos a fim de proteger a biodiversidade local.

22

RESERVAS DO CERRADO: PARQUES NACIONAIS DA CHAPADA DOS VEADAIROS E DAS EMAS (GO)



Foto: Augusto Miranda/MTur

Os parques nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas foram declarados Patrimônio Natural em 2001. As duas regiões são áreas protegidas do Cerrado brasileiro, um dos ecossistemas tropicais mais antigos e diversificados do mundo. Por milênios, esses locais têm servido de refúgio para várias espécies durante os períodos de mudanças climáticas e será vital para a manutenção da biodiversidade da região do cerrado durante futuras flutuações climáticas. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros está localizado entre os Municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma e São João d'Aliança. Protegendo uma área de 240.611ha de cerrado de altitude, abriga espécies e formações vegetais únicas, centenas de nascentes e cursos d'água, rochas com mais de um bilhão de anos. Já o Parque Nacional das Emas possui área de 132 mil hectares de Cerrado, distribuída pelos municípios de Chapadão do Céu (GO), Mineiros (GO), Serranópolis (GO) e Costa Rica (MS).

PATRIMÔNIO MISTO DA HUMANIDADE NO BRASIL

PARATY E ILHA GRANDE (RJ)

23

Paraty e Ilha Grande (RJ), são considerados o primeiro bem brasileiro inscrito na categoria de sítio misto, ou seja, cultural e natural. O título foi concedido em 2019. Abrange um território de quase 149 mil hectares, em que o centro histórico se cerca de quatro áreas de conservação ambiental. Ali estão o Parque Nacional da Serra da Bocaina; o Parque Estadual da Ilha Grande; a Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul; e a Área de Proteção Ambiental de Caiuruçu. Sua área de entorno, com mais de 407 mil hectares, possui 187 ilhas, grande parte coberta de vegetação primária, onde salta aos olhos rica diversidade marinha. ■



Foto: Rogério Cassimiro/MTur



quatrocor

gráfica e editora

Transformando ideias em **realidade!**



Personalização
no atendimento

Qualidade

Rapidez



Equipe especializada e **parque gráfico modernizado!**



Mire no QR Code e confira nossa apresentação

WWW.QUATROCOR.COM.BR

Visite nosso site:

Siga-nos nas redes sociais:



/quatrocor-gráfica



/graficaquatrocor

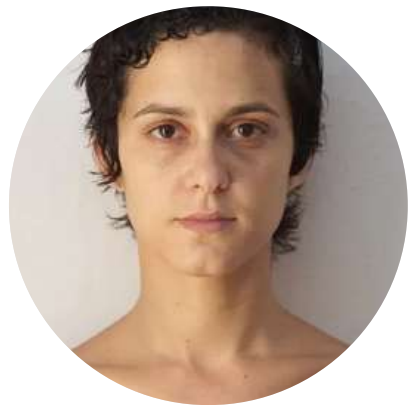


/quatrocorgrafica



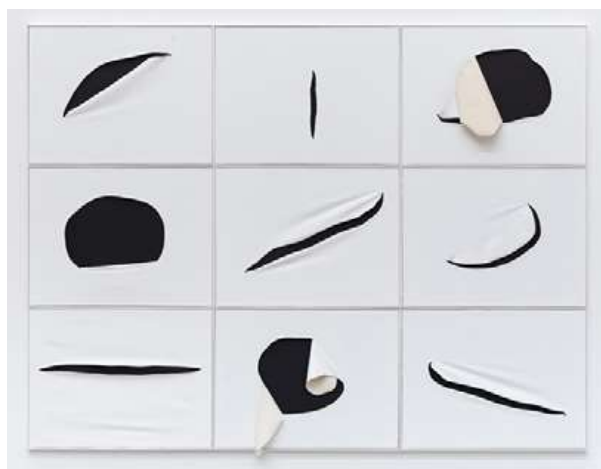
(11) 2422-6662

DIÁLOGOS, CORPO E ESPAÇO



Celina Portella

Produção: Fotografia, vídeoinstalação, impressão digital



Corte/Brecha, 2020



Sem título



Sem título, 2015



Breu, 2018



Corte/1, 2019



Escora, 2017



Flama/2 e Fogo/2, 2020



Colo, 2017

Desagua na cachoeira/1, 2014



CELINA PORTELLA

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1977. Estabelece diálogos entre arquitetura, cinema e performance, caracterizando sua pesquisa nos campos da representação do corpo e sua relação com o espaço. Utilizando o próprio corpo como objeto de experimentações no espaço, a artista combina práticas quase artesanais em vídeos, fotografias ou foto-objetos que desafiam características de cada suporte e a percepção por parte do observador. Entre suas principais exposições individuais figuram: “Reunião”, Caixa Cultural São Paulo (2019); “Foto objetos”, Museu Casa Sônia Menna Barreto (2018); “Movimento2”, Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro (2014); “Vídeo-Boleba”, Centro Cultural São

Paulo, São Paulo (2012); “Celina Portella-Instalações”, Dança em Foco, Sesc Pinheiros, São Paulo, Brasil (2011). Também desenvolveu uma série de exposições coletivas como: Festival Internacional de Arte Eletrônica (FILE); CCBB (2018), Frestas Trienal de Artes,

Sesc Sorocaba (2017); XX Bienal Internacional de Artes Visuales De Santa Cruz de la Sierra, Bolívia (2016); TRIO Bienal, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro (2015); Territórios de Afetos, Fundação Joaquim Nabuco, Recife (2009). ■

Hotel Fasano Trancoso,

UM LUGAR PARADISIÁCO MERECE UM PARAÍSO PARA HOSPEDAGEM



Da Redação

Grupo Fasano chegou a mais um destino brasileiro no final de 2021, desta vez, no Sul da Bahia. O Hotel Fasano Trancoso aporta na Praia de Itapororoca, levando os pilares e a chancela da marca para um dos trechos mais privilegiados da região. São 40 bangalôs distribuídos por um terreno de 300 hectares – dos quais 100 são

área de preservação ambiental –, em meio a um reservado cenário de exuberante mata nativa, céu azul e águas quentes e quase sempre calmas.

Trancoso é um dos destinos mais desejados do Brasil, tendo se estabelecido como refúgio oficial dos apaixonados pela sofisticação do rústico e pela beleza do que é natural. Ali, no

pequeno vilarejo de pescadores, o Hotel Fasano Trancoso foi concebido respeitando a essência da comunidade onde está inserido. O projeto de Isay Weinfeld, arquiteto reconhecido por seu traço contemporâneo, estabeleceu um diálogo harmônico com a natureza, da localização e design de cada suíte aos materiais utilizados na construção.

Fotos: Divulgação



BUNGALOW SUÍTE DE DOIS QUARTOS

Bungalow Suíte tem dois quartos totalizando 206m² e conta com sala de estar estilo loft, dois quartos com camas king-size e twin com lençóis de algodão egípcio com 300 fios, além de pavimento superior com terraço privativo e espreguiçadeiras. Nos banheiros, em mármore, chuveiro de alta pressão e banheira.

BUNGALOW SUPERIOR

O Bungalow Superior com 60m² conta com camas king-size ou twin com lençóis de algodão egípcio com 300 fios e banheiros em mármore com chuveiro de alta pressão.

PISCINA

Um deck de 500 metros de extensão ao longo de toda a frente da propriedade garante uma vista única para o mar da Bahia como abriga duas piscinas (adulto e infantil).

SPA

O Spa Fasano conta com salas de massagem, as quais acomodam a variedade de terapias relaxantes e tratamentos estéticos, além de sauna e piscina wellness.



RESTAURANTE FASANO

Aberto também a não hóspedes mediante reserva, o restaurante comandado pelo Chef Zé Branco, com anos de experiência no Grupo, o restaurante Fasano Trancoso tem cardápio que trabalha especialmente frutos do mar com a tradição da gastronomia italiana presente no DNA da marca.

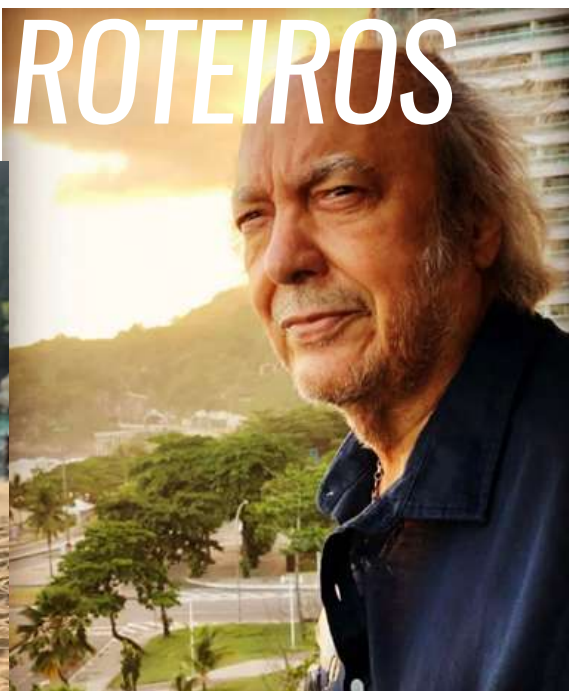
FASANO TRANCOSO

Estrada de Itaquena, 3.925
Praia de Itapororoca - Trancoso, Bahia
reservas.trancoso@fasano.com.br
(73) 3018-2929

LEMBRANÇAS PARA INSPIRAR NOVOS ROTEIROS

Fotos: Divulgação

Fagner Douglas, cabeleireiro, **São Sebastião**, São Paulo, 2019.



Erasmus Carlos, cantor e compositor. **Rio de Janeiro**, 2021



Lucas Victor, artista plástico. **Ubatuba**, 2022



Filipe Catto, São Paulo, **Edifício Copan**, 2020



Sula Miranda, cantora, apresentadora. **Rio de Janeiro**, 2022



Andressa Lorenzetti, jornalista e apresentadora. Maresias, **São Sebastião**, 2021



André do Prado, deputado estadual. **Santa Branca**, São Paulo, 2022



Flávio Goldberg, advogado, professor, mestre em Direito. **Paraty**, Rio de Janeiro, 2022



Camila Queiroz, atriz e modelo. **Paris**, França, 2021



Marcos Bulques, jornalista, apresentador, cerimonialista. **Buenos Aires**, Argentina, 2019



MC Hariel, cantor. **San Diego**, Estados Unidos, 2021



Lua Marquez, influencer, modelo. **Palácio Tangará**, São Paulo, 2022

APRECESP REELEGE POR ACLAMAÇÃO DIRETORIA PARA A GESTÃO 2022



Foto: Divulgação

Da Redação / Assessoria SPTURISMO

A Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp), reelegera a sua diretoria para a Gestão deste ano, no dia 19 de janeiro, no auditório da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, na capital paulista. A eleição teve a presença de prefeitos e uma única chapa “SÃO PAULO TURISMO FORTE”, presidida pelo prefeito de Morungaba, Marco Antonio de Oliveira, reeleita por aclamação dos representantes das prefeituras estâncias presentes. “As estâncias turísticas têm um potencial enorme para atrair o público e multiplicar seus benefícios”, disse o secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz. “Com liderança e muito trabalho vamos colocar o turismo de São Paulo no patamar que ele

merece”, afirmou.

O novo Conselho de Administração confirmado na Assembleia Geral Ordinária da Aprecesp terá Marco Antonio de Oliveira, prefeito de Morungaba, como presidente; como 1º Vice-Presidente, o prefeito de São José do Barreiro, Alexandre de Siqueira Braga; como 2º Vice-Presidente, o Prefeito de Brotas, Leandro Correa; como 1º Secretário, o Prefeito de Itanhaém, Tiago Rodrigo Cervantes; como 2º Secretário, o Prefeito de Mongaguá, Marcio Melo Gomes; como 3º Secretário, o Prefeito de Campo do Jordão, Marcelo Padovan; como 1º Tesoureiro, o Prefeito de Nuporanga, Daniel Viana Melo; como 2º Tesoureiro, o prefeito de Holambra, Fernando Henrique Capato; e como 3º Tesoureiro, o prefeito de Iguape, Wilson Almeida Lima.

Para o Conselho Fiscal foram

CHAPA É LIDERADA
PELO ATUAL PRESIDENTE
MARQUINHO OLIVEIRA,
PREFEITO DE MORUNGABA

eleitos o prefeito de Amparo, Carlos Alberto Martins (titular); o prefeito de Ibirá, Edvard Alberto Colombo (titular); o Prefeito de Tupã, Caio Kanji Pardo Aoque (titular); o prefeito Santo Antonio do Pinhal, Anderson José Mendonça (titular); o prefeito de Itu, Guilherme Gazzola (titular); o prefeito de Lindóia, Luciano Francisco de Godoi Lopes; a prefeita de Presidente Epitácio, Cássia Regina Zaffani Furlan (suplente); o prefeito de Bananal, Willian Landim da Silva (suplente); e o prefeito de Bragança Paulista, Jesus Adib Abi Chedid (suplente). A eleição da Aprecesp também contou com a presença do Presidente do Conselho Gestor da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (Uvesp), Sebastião Misiara. A primeira reunião de prefeitos está marcada para os dias 18 e 19, em São Roque. ■



Foto: Divulgação

ILHABELA PARTICIPA DA FITUR 2022, UMA DAS MAIORES FEIRAS DE TURISMO DO MUNDO

ARQUIPÉLAGO ESTÁ ENTRE UM DOS MAIS REQUISITADOS
DESTINOS TURÍSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Da Redação

No objetivo de promover o turismo da cidade, Ilhabela fez sua representação oficial na 42ª FITUR – Feira Internacional de Turismo 2022, uma das maiores feiras do segmento do mundo e que reuniu cerca de 7.000 empresas do ramo de 107 países. Realizada de 19 a 23 de janeiro na Ifema (Instituição de Feiras de Madrid), o evento teve a presença de operadores, agências de viagens, receptivos, hotéis, empresas aéreas, companhias de cruzeiro, locadoras, restaurantes e catering, órgãos oficiais de turismo, meios de comunicação e empresas do segmento do Turismo de Saúde e Cinema. “A

feira gera possibilidade de entrar em contato com os principais representantes do turismo mundial, além de apresentar Ilhabela para o mercado europeu, em especial aos espanhóis. Nossa participação visa o incremento do fluxo turístico na baixa temporada, uma vez que coincide justamente com o período de férias deste público-alvo. Participar da Fitur é, portanto, uma excelente oportunidade de gerar bons negócios para nosso arquipélago”, destacou Luciane Leite, secretária de Desenvolvimento Econômico e do Turismo de Ilhabela. Para o Prefeito de Ilhabela, Toninho

Colucci (PL), a participação em grandes feiras, como a Fitur, só reforça a vocação principal da cidade, que é o Turismo. “Ilhabela foi destaque no relatório de tendências do turismo 2022, da Decolar. Fomos um dos destinos mais procurados para hospedagem no primeiro semestre deste ano. Isso mostra que estamos no caminho certo, nossa promoção está gerando ótimos resultados”, disse Colucci. Na 42ª Feira Internacional de Turismo 2022, a cidade foi representada por Atílio Raimundo de Paula, turismólogo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Turismo. ■

PREFEITURA APRESENTA CARAGUATATUBA E FAZ CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE TURISMO EM MADRI

CIDADE LITORÂNEA FIRMA-SE
COMO UM DOS PRINCIPAIS
DESTINOS BRASILEIROS

Da Redação

A 42ª edição da Feira Internacional de Turismo (Fitur) Madrid 2022, na Espanha, que se encerrou no domingo, 23 de janeiro, serviu para os representantes da Prefeitura de Caraguatatuba apresentarem o município a agentes e operadores de turismo deste, que é considerado o segundo maior evento do segmento no mundo. Capacitações técnicas e reuniões com a Embratur foram importantes para mostrar aos profissionais da área o município de forma que eles possam levar os turistas europeus para a cidade. “Atendemos um público específico que tem interesse em levar seus turistas para a nossa cidade”, destaca a secretária de Turismo, Maria Fernanda Galter Reis. O grupo também participou de capacitação para agentes de viagens e operadores, promovida pelo Estado de São Paulo antes mesmo da abertura oficial da Fitur. Outra capacitação ocorreu junto com a Embratur, onde foi



Equipe da Prefeitura de Caraguatatuba em atendimento dentro do estande

Foto: Divulgação/PMC

possível mostrar o potencial turístico da cidade. Na sexta-feira, 21 de janeiro, a secretária esteve em reunião com o presidente da Embratur, Carlos Brito, para fazer uma pré-agenda para a vinda dele e do ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, ainda neste semestre à cidade, quando Caraguatatuba deve receber uma verba federal através de

emenda juntamente com outras cidades do Circuito Litoral Norte. A Fitur é considerada o ponto de encontro global dos profissionais de turismo e o start para os outros eventos a serem realizados ao longo do ano. Caraguatatuba esteve no estande do governo do Estado, junto com o Circuito Litoral Norte, e também no da Embratur. ■



UMA VIAGEM GASTRONÔMICA PELAS CIDADES

PREPARE
O APETITE!

O melhor da gastronomia
você encontra no Portal Meon.

Entrevistas, receitas, dicas de restaurantes, os melhores serviços delivery e promoções exclusivas de um verdadeiro clube gastronômico on-line.

meon

ACESSE WWW.MEON.COM.BR
E RECEBA AS INFORMAÇÕES DOS MELHORES
AROMAS E SABORES DE SÃO PAULO





Do início ao fim.




REDEÇÃO PLAY

A segurança e a tranquilidade da Redeção Turismo em suas viagens.

A Redeção Play é a nossa nova marca especializada em excursões de lazer e entretenimento. Agora, o cuidado e carinho que você já conhece dos transportes da Redeção, se estendeu em toda a operação turística. Desenvolvemos e oferecemos os melhores roteiros com atendimento diferenciado e acompanhamento personalizado. Tudo para garantir momentos inesquecíveis aos nossos passageiros. Trabalhamos em parceria com agências, excursionistas e grupos.

**Acompanhe os lançamentos em nossas
redes sociais e viva essa experiência!**

 /redencaoplay

 @redencaoplay

Acompanhamento full time | Atendimento
diferenciado | Monitoria e Guias de Turismo
Credenciados | Parcerias com Agências

@ play@redencaoturismo.com.br

 (12) 3634-6800

 (12) 99700-0558

Redeção Play

Com você, nos melhores momentos da vida.

